

**REFLETINDO SOBRE O CAMPO DO ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL:
NOTAS INTRODUTÓRIAS**

LACERDA, Gustavo.[1]; PEREIRA, Thiago Ingrassia.[2]

Ancorado no plano de formação teórica do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) das Ciências Sociais *Campus Erechim* (2025) foi possível observar, a partir da discussão envolvendo autores(as) que constituem essa área no Brasil, como Bodart, Amurabi, Pereira, Oliveira e Reis, o início do surgimento do campo e a importância da compreensão do campo de ensino de Ciências Sociais no Brasil. Os agentes que compõem o campo, que são os pesquisadores, escritores, professores(as) etc., discutem se é realmente um campo ou se ainda está em fase de subcampo de pesquisa ou em campo em processo de autonomização. A partir deste curso de formação pibidiano ressaltamos a importância da dinâmica entre a teoria e prática do campo de ensino, no qual pode-se notar um mutualismo inseparável, para não cairmos no “academicismo” e nem no “ativismo”, sendo necessário trabalhar com ambas juntas, a teoria das ciências sociais e a prática de ensino. Assim, o Pibid é o programa que abre as portas para estudantes de licenciatura e docentes da universidade e da escola possam trabalhar com essa dinâmica que agrega na formação de professores de Educação Básica. A partir da obra de Pierre Bourdieu, entendemos o próprio conceito de campo que é um universo/espaco no qual estão inseridos agentes e instituições que produzem e reproduzem informação, como as disputas são inevitáveis dentro de um campo e como os agentes agem a partir da recompensa. Os capitais sociais, econômicos, culturais e simbólicos que são a moeda, ou recurso, cobijado pelas instituições e que garantem, de certa forma, mais amplitude de influência dos agentes para alterar principalmente os símbolos do campo e poder formar o seu próprio *habitus*. Compreendemos, a partir de sua leitura, a necessidade de refletirmos sobre as

[1] Estudante de Licenciatura em Ciências Sociais e bolsista do Pibid Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim-RS*. E-mail: gustavolacerdalimavaz@hotmail.com

[2] Doutor em Educação, Professor da área de Fundamentos da Educação e Coordenador de área do Pibid Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim-RS*. E-mail: thiago.ingrassia@uffs.edu.br

possíveis interfaces de outros campos que se juntaram para a formação do campo de ensino das ciências sociais no Brasil. Portanto, debater a posição do campo de ensino das ciências sociais no Brasil relacionando o conceito de campo de Bourdieu e as análises de próprios autores brasileiros sobre o tema pode nos ajudar a desenvolver mais a ciência, compreender a amplitude de influência dos agentes inseridos no campo e suas identidades, além de ser um conhecimento insaciado e inacabado que ainda tem lacunas que precisam ser preenchidas na formação inicial e continuada de professores(as).

Palavras-chave: Pibid; Ensino de Sociologia; Formação de Professores(as); Campo do Ensino de Ciências Sociais no Brasil.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES

[1] Estudante de Licenciatura em Ciências Sociais e bolsista do Pibid Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim-RS*. E-mail: gustavolacerdalimavaz@hotmail.com

[2] Doutor em Educação, Professor da área de Fundamentos da Educação e Coordenador de área do Pibid Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim-RS*. E-mail: thiago.ingrassia@uffs.edu.br